EVENTO ON-LINE
ConBRepro
XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
02 a 04 de dezembro de 2026
Inovação e Transformação Digital como Estratégia Competitiva nas Engenharias

Atividade leiteira e seus desafios: uma pesquisa com pequenos produtores da comunidade de Caravaggio, Coronel Vivida - PR

Maira Regina Catanni
Tecnologia em Gestão Financeira - Instituto Federal do Paraná – Campus Coronel Vivida
Silvia Fatima Vegas
Tecnologia em Gestão Financeira - Instituto Federal do Paraná – Campus Coronel Vivida
Leomara Battisti Telles
Tecnologia em Gestão Financeira - Instituto Federal do Paraná – Campus Coronel Vivida

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi investigar os principais desafios enfrentados pelas famílias da comunidade de Caravaggio, Coronel Vivida - PR, na atividade leiteira. Para alcançar esse objetivo, realizou-se um levantamento com aplicação de questionário estruturado, por meio de formulário eletrônico, que abordou a produção e o planejamento utilizados para garantir o equilíbrio financeiro da propriedade e a continuidade da atividade leiteira. Foi utilizada a amostragem por acessibilidade, com participação de seis produtores. Os resultados apontaram maior participação feminina na atividade, representando 66,7%, enquanto os homens corresponderam a 33,3%. Observou-se baixa participação de jovens de 20 a 30 anos, com 16,7%, enquanto a maioria possui mais de 51 anos, representando 66,7%. Quanto à principal atividade da propriedade, 66,7% indicaram a produção leiteira como principal fonte de renda. Em relação à ordenha, quatro utilizam ordenha mecânica e dois realizam ordenha manual. O baixo preço pago pelo litro de leite foi apontado como principal dificuldade. A maioria dos respondentes não realiza controle financeiro específico da atividade leiteira, registrando receitas e despesas em conjunto com as demais atividades da propriedade. Os dados também demonstram a necessidade de incentivos do governo, valorização da atividade, para manter os agricultores na produção leiteira.

Palavras-chave: atividade leiteira, pequenos produtores, desafios, coronel vivida, leite.

Dairy farming and its challenges: a study with small-scale producers in the Caravaggio community, Coronel Vivida, Paraná

Abstract: The objective of this research is to investigate the main challenges faced by families in the Caravaggio community, Coronel Vivida - PR, in dairy farming. To achieve this objective, a survey was conducted using a structured questionnaire by electronic form, addressing the production and planning used to ensure the financial balance of the property and the continuity of dairy farming. Accessibility sampling was used, with the participation of six producers. The results showed greater female participation in the activity, representing 66.7%, while men accounted for 33.3%. Low participation of young people aged 20 to 30 years was observed, at 16.7%, while the majority are over 51 years old, representing 66.7%. Regarding the main activity of the property, 66.7% indicated dairy production as the main source of income. In relation to milking, four use mechanical milking and two perform manual milking. The low price paid per liter of milk was

identified as the main difficulty. Most respondents do not perform specific financial control of their dairy farming activity, recording income and expenses together with other farm activities. The data also demonstrate the need for government incentives and recognition of the activity to keep farmers in dairy production.
.

Keywords: dairy farming, small producers, challenges, Coronel Vivida, milk.

1. Introdução

O leite é um alimento fundamental na nutrição humana e representa um dos principais setores da agricultura no cenário global. “Sua origem data de 4.000 a.C., quando surgiu uma das primeiras civilizações do mundo: os sumérios. Eles desenvolveram sistemas agropecuários organizados e, neste contexto, aparece o primeiro registro de consumo de leite da humanidade” (XAVIER, 2022).

Nas últimas décadas a atividade leiteira bovina tem crescido no Brasil, assumindo grande relevância econômica e social, impulsionando o desenvolvimento regional e promovendo oportunidades de trabalho em toda a cadeia produtiva.

Atualmente, o agronegócio tornou-se uma das principais atividades responsáveis pela riqueza nacional e, a produção de leite destaca-se como uma das atividades de maior desenvolvimento, desempenhando um papel importante na economia nacional e no sustento de milhares de famílias agricultoras. Conforme destaca Ministério da Agricultura e Pecuária:

> “O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano, com produção em 98% dos municípios brasileiros, tendo a predominância de pequenas e médias propriedades, empregando perto de 4 milhões de pessoas. O país conta com mais de 1 milhão de propriedades produtoras de leite e as projeções do agronegócio da Secretaria de Política Agrícola estimam que, para 2030, irão permanecer os produtores mais eficientes, que se adaptarem à nova realidade de adoção de tecnologia, melhorias na gestão e maior eficiência técnica e econômica” (MAPA, 2025).

Contudo, neste contexto, pequenos produtores enfrentam vários desafios na produção do leite. De acordo com Lima *et al*. (2021), um dos problemas enfrentados pelo agricultor familiar é o fato do mercado não valorizar o produto, deixando-o com preços abaixo do custo de produção. Atualmente vive-se uma situação econômica de incertezas, segundo Santolin (2023), os produtores de leite enfrentam grande dificuldade devido à instabilidade dos preços, influenciada por fatores internos e externos, o que reduz sua rentabilidade e muitas vezes os leva a trabalhar com margens muito baixas ou negativas. Então, o controle das finanças contribui para um melhor planejamento da atividade leiteira.

A produção de leite é uma atividade econômica essencial, capaz de gerar não apenas uma fonte de rendimentos expressiva, mas também de garantir a segurança alimentar para um grande número de produtores rurais, desde os pequenos e médios até os grandes empreendimentos agropecuários. Nesse sentido, Thies *et al*. (2023, p. 2) destacam que a atividade “eleva os níveis de qualidade de vida no campo, o que contribui para manter a população no meio rural”.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE(2024), o Brasil está entre os maiores produtores de leite do mundo, ocupando a terceira posição em nível mundial. A produção concentra-se principalmente nas regiões Sul e Sudeste, sendo Minas Gerais o estado com maior produção do país.

Ainda segundo o IBGE (2025), em 2024, a produção estimada de leite atingiu 35,7 bilhões de litros, representando um aumento de 1,4% no cenário nacional. O valor total da

produção no período foi de R$87,5 bilhões, indicando crescimento de 9,4% em relação a 2023. Além disso, o preço médio pago ao produtor foi estimado em R$2,45 por litro, evidenciando aumento de 7,9% em relação ao ano anterior, quando o valor praticado foi de R$2,31.

Diante deste contexto, o objetivo dessa pesquisa é investigar os principais desafios enfrentados pelas famílias da comunidade de Caravaggio, no Município de Coronel Vivida - Pr, na atividade leiteira. Esta pesquisa justifica sua relevância pela contribuição para a construção do conhecimento científico sobre a gestão da atividade leiteira e para a compreensão dos desafios enfrentados por esses produtores.

2. Referencial Teórico

2.1 Produção de leite bovino no Brasil

Na cadeia produtiva de alimentos no Brasil, a atividade leiteira tem extrema importância, já que sua produção e seu consumo está presente em parcela significativa de unidades produtivas do país (THIES *et al.*, 2023).

O ciclo da produção do leite envolve uma série de processos, desde a alimentação e manejo dos animais até a comercialização do produto final, e cada uma dessas etapas pode apresentar diferentes desafios. “Nos últimos anos tem-se observado um processo acelerado de adoção de tecnologias pelo setor, concentração da produção, busca por economias de escala e ganhos de produtividade e competitividade” (ANDRADE *et al*., 2023, p. 3). Portanto, a sustentabilidade dessa atividade depende de um conjunto de elementos, como o acesso a tecnologias adequadas, a gestão eficiente da propriedade rural e as condições de mercado, o que torna a pesquisa sobre os desafios enfrentados pelos produtores ainda mais importante.

O Brasil tem uma forte demanda por leite e seus derivados e devido a isso, motiva o setor primário a suprir os requisitos das indústrias de beneficiamento desse produto. Ademais, a produção de gado de leite é uma atividade presente por todo o Brasil, isso desde pequenos produtores, que produzem dez litros de leite por dia, até grandes produtores com estruturas automatizadas e modernas que chegam a produzir 60 mil litros de leite por dia (FREITAS, 2014).

No contexto da agricultura familiar, a atividade leiteira é uma alternativa viável na geração de renda mensal e na cobertura de despesas e custos com a propriedade. Nesse sentido, observa-se que “a maior parte dos produtores de leite é formada por pequenos pecuaristas, que buscam ter como principal fonte de renda em suas propriedades o leite, devido a um rápido retorno financeiro” (FREITAS, 2014, p. 4). Estudos mais recentes, como o de Thies *et al*. (2023), reafirmam que atividade leiteira tem potencial na geração de emprego, agregando valor na produção e proporcionando renda mensal, especificamente em lugares com forte predomínio da agricultura familiar.

2.2 Produção de leite bovino no Paraná

O estado do Paraná destaca-se no cenário nacional pela sua relevância no setor agropecuário brasileiro, ocupando a segunda posição no ranking de captação de leite no Brasil, com uma produção de 4.621.877 Mil litros (IBGE, 2024). O estado contribui com uma parcela importante da produção, perdendo somente para Minas Gerais (IBGE, 2025).

Outrossim, o Paraná também abriga as duas cidades com maiores volumes de produção de leite no país. A cidade com maior produção de leite no Brasil é o município de Castro (PR), com 484,4 milhões de litros, representando um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior. Em segunda posição, destaca-se o município de Carambeí (PR), com 293,1 milhões de litros, sendo a região dos Campos Gerais a maior produtora de leite do estado (IBGE, 2025).

Segundo o Departamento de Economia Rural (2020), o aumento da produção no

Paraná resulta de uma combinação de fatores, como a presença da atividade em todos os 399 municípios do estado, o engajamento dos produtores em progredir na atividade e o apoio de programas governamentais, como o Leite das Crianças, o Leite Noroeste e o Leite Sudoeste.

Dos 399 municípios do Paraná, diversos municípios da região Sudoeste se destacam pela grande produtividade, ocupando posições em destaque na produção de leite do estado. Dentre as cidades mais bem posicionadas, encontra-se o município de Francisco Beltrão que ocupa a 4ª posição no ranking estadual e a cidade de Coronel Vivida ocupa a 29ª posição, indicando a relevância da atividade leiteira para a economia regional (IBGE, 2024).

Diante desse cenário, a região Sudoeste desempenha papel estratégico no desenvolvimento agropecuário local, consolidando-se como uma das principais bases produtivas do setor. Esse processo também está associado ao avanço da industrialização do agronegócio na região, evidenciado pela instalação de uma nova unidade do Grupo Piracanjuba em São Jorge do Oeste (PR), uma das maiores produtoras de derivados lácteos do país, o que reforça a importância econômica da cadeia leiteira no estado (PARANÁ, 2026). Coronel Vivida, segundo dados da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR, 2025) conta com 514 produtores de leite, sendo 238 misto (possuem animais de corte e de leite) e 276 de leite.

2.3 Desafios enfrentadas pelos produtores

A atividade leiteira envolve o manejo de animais, principalmente vacas, para a extração e comercialização do leite, essa ação inclui ordenha, processamento e distribuição do leite. Além dos seus diversos derivados e do seu elevado valor nutricional, a produção do leite contribui muito para a geração de renda e emprego para muitos brasileiros.

No entanto, essa atividade evoluiu muito no decorrer dos anos e de acordo com Vilela *et al*. (2017), as novas tecnologias, como a automação e a robótica, estão avançando e passando a substituir o trabalho manual, assim melhorando a qualidade de vida dos produtores e aumentando a eficiência no desempenho da atividade.

Todavia, enquanto grandes propriedades evoluem com investimentos em tecnologias, pequenas propriedades sofrem, não conseguem evoluir, não tem condições financeiras o suficiente para poder investir e modernizar. Segundo Santolin (2025), pequenos produtores de leite passam por um período de crise intensa e pouco visível, marcado pela falta de avanços, pelo abandono e pela falta de expectativas para o futuro.

Além disso, o preço pago pelo litro de leite é baixo, o que acaba gerando prejuízo, em vez de lucro, para os produtores. Freitas (2014, p. 4) cita que "muitas vezes os pequenos produtores deixam de trabalhar com o gado de leite devido a baixa nos preços e inicia a criação de um rebanho para corte ou substituem as pastagens por por plantações".

Ademais, outro motivo para o abandono da atividade leiteira é a ausência de sucessão familiar. Quando não há modernização nas propriedades rurais, elas deixam de despertar o interesse dos jovens, o que acaba levando ao abandono da agricultura familiar e à migração para a área urbana (DERAL, 2020).

Diante de um cenário desafiador na pecuária leiteira, observa-se que "aqueles que permanecem são os que mais rapidamente se adaptam às mudanças do setor e às novas tecnologias, e que, em vista dos desafios do mercado, conseguem manter seus rebanhos produtivos e economicamente eficientes" (BERGER et al., 2021, p. 304).

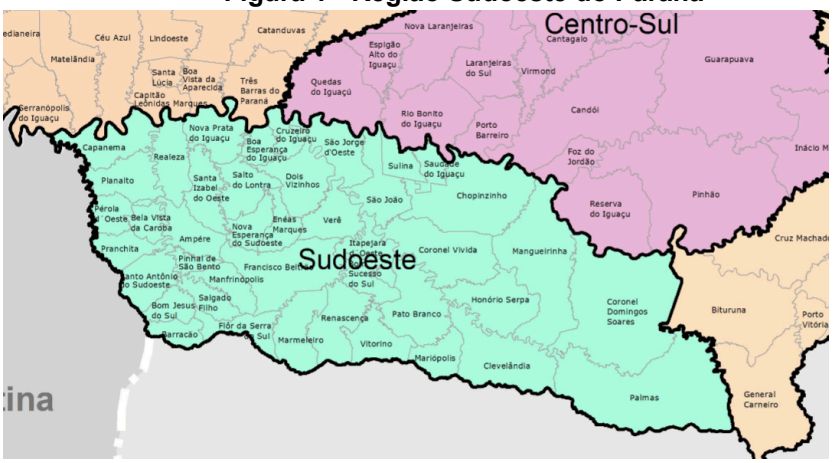
3. Metodologia

A pesquisa é de natureza quantitativa com abordagem exploratória e descritiva e quanto aos procedimentos é classificada como pesquisa de levantamento (GIL, 2023).

Quanto a finalidade é uma pesquisa aplicada, com dados empíricos.

Para o alcance dos objetivos propostos neste artigo, realizou-se inicialmente uma revisão da literatura, levantando dados e informações sobre a atividade leiteira no Brasil e no estado Paraná, com foco específico na região Sudoeste do Estado. A figura 1 abaixo mostra onde está localizada a região Sudoeste do estado do Paraná, com destaque para o município de Coronel Vivida, onde a pesquisa foi realizada.

Figura 1 - Região Sudoeste do Paraná



Fonte: Recorte do mapa do Ipardes (2019).

Após isso, foi elaborado um questionário estruturado, adaptado do estudo de Freitas (2014), com o objetivo de analisar a produção e o planejamento utilizados para garantir o equilíbrio financeiro da propriedade e a continuidade da atividade leiteira. O questionário está organizado da seguinte forma: Bloco I – Perfil do produtor; Bloco II – Perfil da propriedade; e, Bloco III – Gestão e organização financeira.

A amostra foi selecionada por conveniência e acessibilidade, composta por 6 produtores de leite da comunidade de Caravaggio, localizada no interior do município de Coronel Vivida - PR.

A comunidade de Caravaggio está localizada próxima da área urbana, especialmente nas proximidades do bairro São Cristóvão. Trata-se de uma pequena comunidade, caracterizada pela predominância da agricultura familiar, com destaque para a pecuária leiteira, que representa uma das principais atividades econômicas da localidade. Além disso, a atividade é complementada pelo cultivo de grãos, como milho, soja e trigo, e pela criação de outros animais, contribuindo para a diversificação e sustentabilidade das propriedades rurais.

A coleta dos dados ocorreu por meio de formulário eletrônico, com a aplicação do questionário estruturado enviado no aplicativo de rede social (WhatsApp) dos produtores no mês de abril de 2026. Posteriormente, os dados levantados foram tratados por meio de análise interpretativa e descritiva, usando como instrumentos a estatística descritiva (gráficos, tabelas e medidas de síntese, como porcentagens e frequências), com intuito de proporcionar maior entendimento sobre a atividade leiteira de cada propriedade.

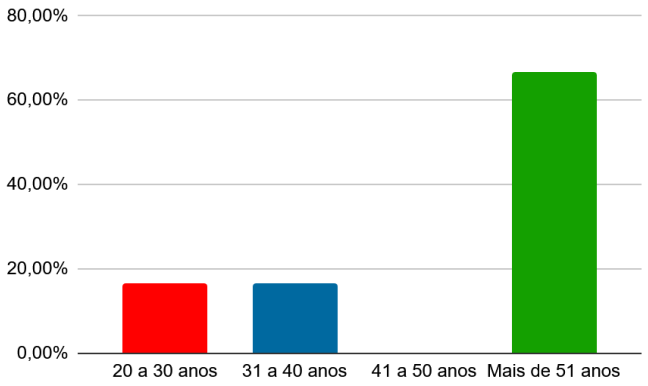
4 Resultados

Apresenta-se, nesta seção, a análise dos dados coletados por meio do questionário aplicado aos pequenos produtores de leite da comunidade de Caravaggio do município de Coronel Vivida – PR. A sequência da análise seguirá a organização dos três blocos de perguntas do questionário, a saber: Bloco I – Perfil do produtor; Bloco II – Perfil da propriedade e Bloco III – Gestão e organização financeira.

4.1 Perfil do produtor

A partir dos dados referente ao perfil dos respondentes, observa-se que as mulheres estão mais presentes na atividade em relação aos homens, elas representaram 66,7%, enquanto os homens apresentam somente 33,3%. Também se evidencia uma baixa participação de jovens exercendo essa atividade, sendo identificado apenas um respondente com idade entre 20 a 30 anos. Além disso, um respondente possui idade entre 31 a 40 anos, enquanto quatro possuem mais de 51 anos, conforme o Figura 2.

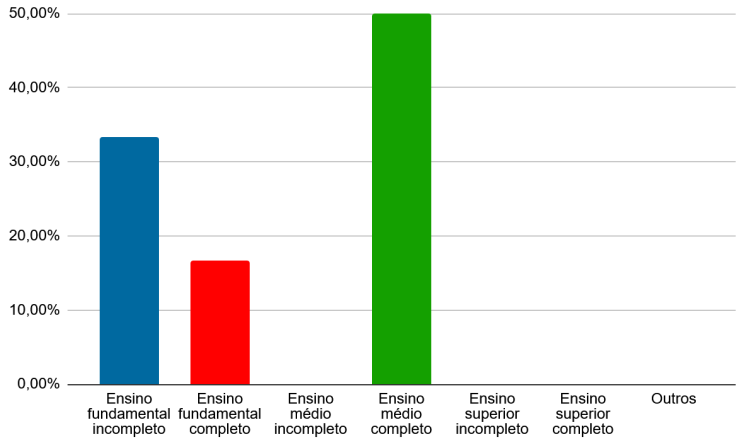
Figura 2 - Faixa etária dos produtores



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A maioria deles, cinco dos respondentes são casados e apenas um é solteiro. Na configuração familiar, 16,7% não possuem filhos, 50% dos respondentes possuem dois filhos e 33,3% têm mais que dois filhos. Na questão do grau de escolaridade, três dos respondentes têm o ensino médio completo, dois possuem ensino fundamental completo e um têm o ensino fundamental incompleto, conforme o Figura 3.

Figura 3 - Grau de escolaridade



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em relação a renda mensal dos produtores, três dos respondentes possuem renda de um a dois salários mínimos, dois possuem renda de três a quatro salários mínimos e apenas um possuem renda mensal de cinco a seis salários mínimos. Na questão de quantas pessoas dependem financeiramente da produção da propriedade, 50% dos respondentes relataram que uma a duas pessoas dependem desse rendimento, em seguida, 33,3% afirmaram que três a quatro pessoas dependem dessa renda, enquanto 16,7% indicaram de cinco a seis pessoas que são dependentes desse ganho.

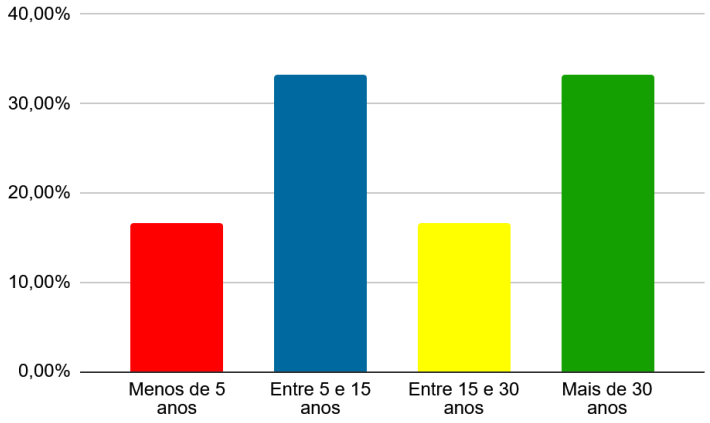
Os dados permitem deduzir uma baixa participação de jovens na atividade leiteira, indicando que os jovens estão deixando o campo e indo morar nos centros urbanos para estudar e após concluírem os estudos, não retornam mais para o interior, contribuindo para a evasão rural e para o envelhecimento dos moradores do campo. Isso também foi evidenciado na pesquisa de Helfenstein *et al.* (2021), onde eles relataram que os jovens estão deixando o campo por ter outras oportunidades na cidade e assim a população do meio rural, encontra-se cada vez menor e com idade mais avançada.

4.2 Perfil da propriedade

Os respondentes são todos pequenos produtores, conforme o tamanho da área das propriedades que variam de dois a dez alqueires, com a mão de obra somente familiar na atividade. No requisito da principal atividade da propriedade, quatro dos produtores responderam que a produção de leite é a principal atividade da propriedade, enquanto dois não dependem exclusivamente dela, destacando atividades complementares como o cultivo de morango e a lavoura.

Na questão do tempo que é produtor de leite, destacamos que dois dos respondentes são produtores há mais de 30 anos, enquanto um é produtor entre 15 a 30 anos. Os demais produtores apresentam menos tempo na atividade, dois estão na atividade entre cinco a 15 anos e um há menos de cinco anos, conforme apresentado no Figura 4.

Figura 4 - Tempo de atuação como produtor de leite



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na destinação do leite produzido na propriedade quatro dos produtores vendem para laticínios e cooperativas, um produtor comercializa em forma de derivados (queijo) e um produtor é somente para consumo familiar. Em relação à venda para laticínios, a grande maioria dos respondentes afirmaram que recebem pagamento por qualidade do leite. O valor recebido pelo litro de leite, segundo os produtores varia entre R$1,70 e R$2,80, dependendo da época de safra e entressafra, sendo que alguns produtores recebem valores maiores devido à maior quantidade produzida.

Quanto à ordenha das vacas, quatro dos respondentes afirmaram que a ordenha é feita de forma mecânica, enquanto dois ainda realizam a ordenha de forma manual, fato que chama a atenção por demonstrar que ainda existem propriedades que ainda não conseguiram se modernizar. Das pessoas que moram nas propriedades, todos os respondentes disseram que somente duas pessoas exercem atividade leiteira.

Quando questionados sobre em qual assunto há maior dificuldade para obter informações, os participantes relataram que o assunto que mais tem obstáculos no acesso à informação é sobre os benefícios do governo. Em relação aos programas de

governo de apoio ao pequeno produtor, metade dos respondentes afirmaram que têm conhecimento, enquanto a outra metade diz não ter conhecimento.

No que diz respeito aos programas de incentivo, 66,7% disseram nunca terem sidos beneficiados, enquanto 33,3% informaram terem recebido algum benefício, quando questionados quais seriam os programas de incentivo, os mesmos informaram que foi programa de investimento em equipamentos e o programa de distribuição de sementes de pastagens. Sobre a participação em palestras oferecidas pela Secretaria Municipal da Agricultura e pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, 83,3% responderam que não participam nenhuma vez no ano, ao mesmo tempo que 16,7% dizem participar duas vezes por ano.

Os resultados apontam que a atividade leiteira é a principal atividade de renda das pequenas propriedades da comunidade de Caravaggio. A maioria dos produtores atua na atividade há mais de 30 anos e alguns ainda utilizam a ordenha manual. Esse fato também foi identificado na pesquisa de Helfenstein *et al.* (2021), onde os autores destacaram que a atividade leiteira tem sido transmitida de geração em geração, fazendo parte da infância da maioria das famílias e atualmente dão continuidade à produção leiteira em suas propriedades.

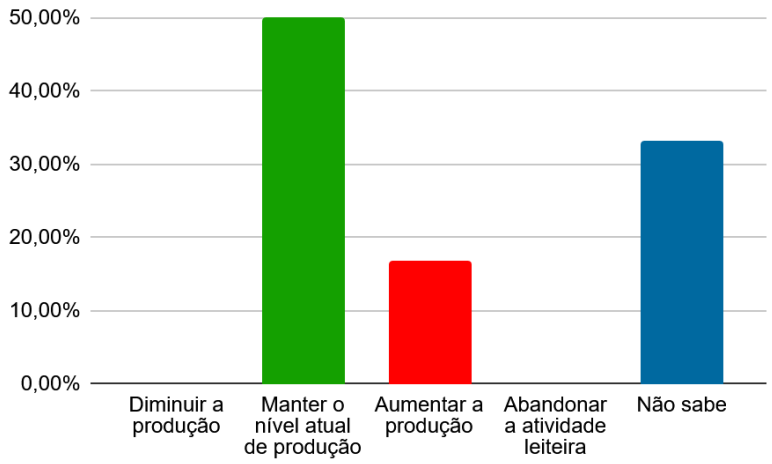
Conclui-se que a maior parte dos produtores não conseguiu acompanhar a mecanização da produção leiteira, devido às limitações financeiras e da baixa permanência de jovens nas propriedades rurais, fato que dificulta as famílias a acompanharem as novas tecnologias.

4.3 Gestão e organização financeira

Por se tratar de pequenos produtores de leite, eles não contam com auxílio de um profissional especializado em finanças que ofereça suporte na organização financeira da propriedade rural. Dessa forma, o planejamento, o controle e a tomada de decisões são realizados pelos próprios produtores.

Quando os produtores foram questionados sobre as intenções futuras em relação à produção de leite, observou-se que três dos entrevistados pretendem manter o nível atual de produção, enquanto um demonstra a intenção de aumentar a produção leiteira e dois afirmaram não saber quais decisões pretendem tomar futuramente. O que chama a atenção é que não houve respostas indicando a intenção de diminuir a produção ou abandonar a atividade leiteira, conforme o Figura 5.

Figura 5 - Intenções futuras quanto à produção de leite



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Sobre as principais dificuldades enfrentadas na atividade leiteira, quatro dos produtores destacaram que o principal desafio é o baixo preço recebido pelo litro de leite

vendido. O mesmo problema foi relatado na pesquisa de Helfenstein *et al.* (2021), onde os autores destacaram que o valor pago pelo litro de leite causa instabilidade na renda dos produtores, podendo se tornar uma grande dificuldade para a permanência na atividade leiteira. Resultado semelhante foi encontrado por Lima *et al*. (2021) que relatam que os preços na atividade leiteira não são atrativos. Além do principal desafio mencionado, um produtor destacou o aumento dos custos de produção, enquanto outro ressaltou a desvalorização do pequeno produtor.

No que se refere ao financiamento ou investimento para melhorar a produção de leite, constatou-se que a maioria dos produtores, 83,3% dos entrevistados afirmaram ter realizado algum tipo de investimento ou financiamento e, apenas 16,7% declararam não ter feito. Quanto às áreas de investimento, 60% dos respondentes investiram os recursos na compra de vacas leiteiras, outros 20% investiram na construção ou melhoria de currais, enquanto 20% destinaram o investimento em melhoramento de pastagens.

No tocante ao controle financeiro da propriedade, os produtores foram questionados se havia um registro específico para a atividade leiteira ou se os registros financeiros eram realizados de forma conjunta com outras atividades da propriedade. Os resultados demonstram que a maioria dos respondentes não possui um controle financeiro próprio para a atividade leiteira, registrando receitas e despesas de forma conjunta nas demais atividades. Apenas um dos produtores afirmou ter o controle financeiro específico por atividade, evidenciando que essa prática ainda é pouco frequente entre os participantes da pesquisa.

Na questão sobre o que falta para o pequeno produtor de leite, os entrevistados ressaltaram especialmente a necessidade de maior apoio governamental, valorização do produto e incentivos à atividade leiteira. Esses elementos foram destacados como fundamentais para mantê-los ativos e motivados na atividade, assegurando maior rentabilidade e a continuidade da produção. E, tais medidas, podem contribuir para o desenvolvimento das propriedades e economia local.

Por fim, ao analisar os resultados, observa-se a ausência de um controle financeiro específico para a atividade leiteira, os produtores não conseguem identificar com precisão se a atividade leiteira gera lucro ou prejuízo. Além disso, o preço recebido pelo litro de leite vendido é o principal desafio apontado pelos pequenos produtores na atividade. Esse resultado está de acordo com os estudos de Freitas (2014) e Helfenstein *et al*. (2021), que também identificaram o baixo preço pago aos produtores pelo litro de leite como um dos principais desafios enfrentados pela atividade leiteira. Ademais, identificou-se que metade deles pretendem manter o nível atual da produção, enquanto alguns afirmam incerteza quanto ao futuro da atividade.

Esse cenário evidencia que, apesar dos produtores não pensarem em abandonar a atividade leiteira, os desafios enfrentados, a ausência de gestão financeira e a incerteza quanto ao seu futuro e a sucessão familiar podem comprometer a continuidade da produção leiteira nas propriedades.

5. Conclusões

Diante do cenário desafiador da atividade leiteira, com o desenvolvimento desta pesquisa que teve como objetivo investigar os principais desafios enfrentados pelas famílias da comunidade de Caravaggio, Coronel Vivida - PR, foi possível levantar a realidade dos pequenos produtores, atendendo o objetivo proposto na pesquisa.

Com relação ao perfil da propriedade e dos produtores, percebeu-se que, a maioria presente na atividade são do sexo feminino, com uma idade mais avançada e com um grau de escolaridade de no máximo ensino médio completo. As propriedades são todas de pequeno porte e boa parte tem a produção de leite como a principal atividade. Isso demonstra que no geral os jovens não estão mais interessados em ficar no campo,

estão saindo para estudar e exercer outras atividades, indicando que pode haver uma falta de sucessão familiar.

Quanto à gestão e organização financeira, a grande maioria dos produtores não tem um controle específico para atividade leiteira. A inexistência dos registros financeiros específicos compromete a análise dos custos e receitas, dificultando a identificação de lucro ou prejuízo na atividade. Dessa forma, observa-se que a ausência de planejamento e controle financeiro dificulta a análise da rentabilidade da produção leiteira e, quanto às intenções futuras na atividade, percebe-se uma realidade com poucas perspectivas entre os produtores, o que pode comprometer a continuidade na atividade no futuro.

Embora a atividade leiteira enfrente os desafios, como o baixo preço recebido pelo litro de leite vendido, o aumento dos custos de produção e a desvalorização do pequeno produtor, ela possui grande relevância para a comunidade de Caravaggio, no município de Coronel Vivida - PR, contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Além de gerar renda para as famílias rurais, a produção de leite contribui para que os pequenos produtores permaneçam no campo, valorizando as propriedades e fortalecendo a agricultura familiar.

Com essa pesquisa, percebeu-se ainda que, o principal desafio para os pequenos produtores de leite é o preço recebido do litro de leite vendido. Salienta-se que esse estudo é um viés do pequeno produtor e foi aplicado na comunidade de Caravaggio na cidade de Coronel Vivida - PR, ele representa a realidade desses produtores, mas se assemelha aos resultados de outros estudos. Como limitação, destaca-se que a pesquisa foi realizada com uma amostra pequena. Dessa forma, sugere-se a realização de estudos futuros mais abrangentes.

Referências

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ. Informação de Produtores de Leite. Coronel Vivida: ADAPAR, 2025.

ANDRADE, Ricardo Guimarães; OLIVEIRA, Samuel José de Magalhães; HOTT, Marcos Cicarini; MAGALHÃES JÚNIOR, Walter Coelho Pereira de; CARVALHO, Glauco Rodrigues; ROCHA, Denis Teixeira da. **Evolução recente da produção e da produtividade leiteira no Brasil**. Revista Foco, v. 16, n. 5, p. e1888, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n5-075. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1888. Acesso em: 07 abr. 2026.

BERGER, Jady da Silva; SIMON, Leticia Junges; MERA, Claudia Maria Prudêncio de. **As dificuldades dos agricultores familiares em relação à atividade leiteira e as estratégias de permanência na propriedade rural**. RevInt – Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 9, 2021. Disponível em: https://www.academia.edu/70232122/As_Dificuldades_Dos_Agricultores_Familiares_Em_Rela%C3%A7%C3%A3o_%C3%80_Atividade_Leiteira_e_as_Estrat%C3%A9gias_De_Perman%C3%AAncia_Na_Propriedade_Rural. Acesso em: 12 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária**. Mapa do leite: Políticas públicas e privadas para o leite.** Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite. Acesso em: 07 set. 2025.

Departamento de Economia Rural – DERAL. **Pecuária de leite 2020**. Curitiba, 2020.

Disponível em: https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-01/leite_2020_0.pdf. Acesso em: 07 abr. 2026.

FREITAS, Rodrigo Timm de**. Dificuldades enfrentadas pelos produtores de leite da linha 3 do município de Cacoal-RO**. 16 nov. 2014. Disponível em: https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/914/1/Artigo%20Rodrigo%2016.11.2014.pdf. Acesso em: 01 mar. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7.ed. Barueri: Atlas, 2023.

GOOGLE MAPS. Coronel Vivida, PR. Disponível em: https://www.google.com/maps. Acesso em: 12 abr. 2026.

HELFENSTEIN, Camila; POZENATTO, Rafaela; DAGOSTINI, Luciane; MUSIAL, Nayane Thais Krespi. **Dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores no desempenho da atividade pecuária leiteira. Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 23, 2021. Disponível em: https://www.revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/1647. Acesso em: 26 maio 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Em 2025, Brasil registra a maior produção de leite, couro e ovos da história; abate de bovinos, frangos e suínos também é recorde**. Agência IBGE Notícias, 18 mar. 2026. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/46123-em-2025-brasil-registra-a-maior-producao-de-leite-couro-e-ovos-da-historia-abate-de-bovinos-frangos-e-suinos-tambem-e-recorde. Acesso em: 12 abr. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Produção de leite**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/pr. Acesso em: 24 mar. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Valor da produção da pecuária e da aquicultura chega a R$ 132,8 bilhões em 2024, com recorde nas produções de leite, ovos de galinha e mel**. Agência IBGE Notícias, 18 set. 2025. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44534-valor-da-producao-da-pecuaria-e-da-aquicultura-chega-a-r-132-8-bilhoes-em-2024-com-recorde-nas-producoes-de-leite-ovos-de-galinha-e-mel. Acesso em: 07 abr. 2026.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Regiões geográficas** (Lei Estadual nº 15.825/08): Paraná. Curitiba: IPARDES, 2019. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2019-09/Regi%C3%B5es%20Geogr%C3%A1ficas%20%28Lei%20Estadual%2015.pdf. Acesso em: 7 jun. 2026.

LIMA, Otávio Souza; ROCHA, Márcio Dourado. Produção de leite na agricultura familiar: um estudo sobre a formação de preço. **Revista Gestão, Inovação e Negócios**, v. 7, n. 1, p. 03, 19 de julho de 2021. Disponível em: https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/administracao/article/view/6031/4161. Acesso em: 20 nov. 2025.

PARANÁ. Agência Estadual de Notícias. **Paraná reforça industrialização do leite com uma das maiores fábricas de queijo do País.** Disponível em: https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Parana-reforca-industrializacao-do-leite-com-uma-das-maiores-fabricas-de-queijo-do-Pais. Acesso em: 12 abr. 2026.

SANTOLIN, Maurício. **Canal do Leite:** A crise silenciosa dos pequenos produtores de leite que o Brasil insiste em ignorar. 27 de agosto de 2025. Disponível em: https://canaldoleite.com/colunas/mauricio-santolin/a-crise-silenciosa-dos-pequenos-produtores-de-leite-que-o-brasil-insiste-em-ignorar/. Acesso em: 03 dez. 2025.

SANTOLIN, Maurício. **Canal do Leite:** Os desafios do produtor de leite no Brasil**.** 06 de julho de 2024. Disponível em: https://canaldoleite.com/colunas/mauricio-santolin/os-desafios-do-produtor-de-leite-no-brasil/. Acesso em: 16 out. 2025.

THIES, Vanderlei Franck; SCHNEIDER, Evandro Pedro; MATTE, Alessandra. **Trajetórias familiares na pecuária leiteira no sul do Brasil: entre a especialização e o fim da atividade**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 61, n. 4, e265911, 2023. DOI: 10.1590/1806-9479.2022.265911. Disponível em: https://www.scielo.br/j/resr/a/7bdR8QmJPy7VvvtWczk3JCw/. Acesso em: 07 abr. 2026.

VILELA, Duarte; RESENDE, João Cesar de; LEITE, José Bellini; ALVES, Eliseu. A evolução do leite no Brasil em cinco décadas. **Revista de Política Agrícola,** Brasília, ano XXVI, n. 1, p. 10, jan./fev./mar. 2017. disponível em: https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/1243/1037. Acesso em: 20 nov. 2025.

XAVIER, M. P. **Canal do Leite:** A história do leite e a importância do produtor. 12 jun. 2022. Disponível em: https://www.canaldoleite.com/artigos/revendo-a-historia-do-leite/. Acesso em: 23 nov. 2025.